



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DEDSA – Vol. 2 - Nº 002 - 2018

Transformando dados em informação

Programa de Vigilância Epidemiológica

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal

ASSUNTO: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DO SIVCONT

PERÍODO: 1º SEMESTRE DE 2018 (JAN-JUN)

INTRODUÇÃO

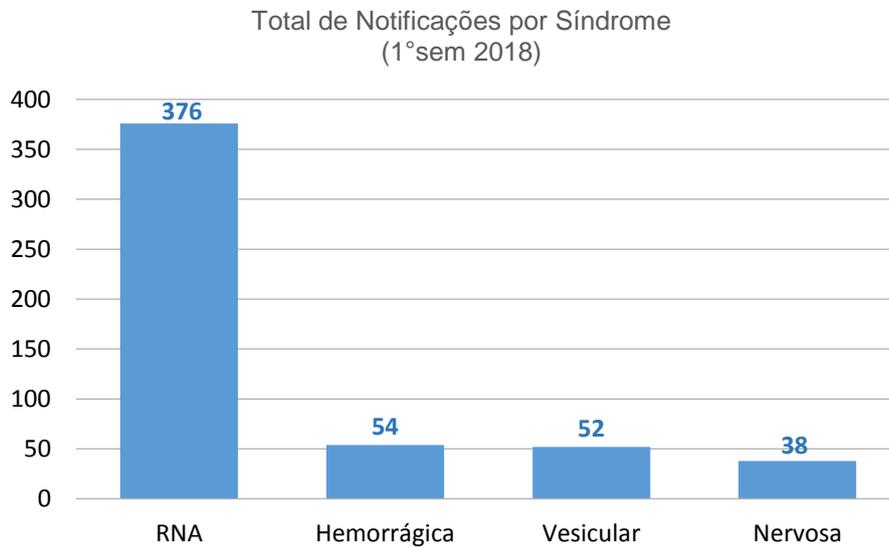
O presente Boletim tem o objetivo de apresentar o perfil dos atendimentos a suspeitas das doenças contempladas no SIVCONT a todos que participam na produção e coleta de dados enviados periodicamente à Central pelos médicos veterinários das Unidades Veterinárias Locais e Departamentos Regionais da CIDASC.

O SIVCONT é o informe semanal do Sistema Continental de Vigilância do Panaftosa - Centro Panamericano de Febre Aftosa/OMS em que são registradas as notificações recebidas e atendidas pelo Serviço Veterinário Oficial das suspeitas de síndrome nervosa (NE), síndrome vesicular (VE), síndrome hemorrágica dos suínos (HE) e síndrome respiratória e nervosa das aves (RNA).

A partir dos dados trabalhados, espera-se dar subsídios aos profissionais envolvidos do SVO, gestores dos Programas Sanitários e demais gestores das Regionais para análise e interpretação dos dados, associando-os à realidade e características locais. Neste sentido, é importante observar aspectos como: áreas ou regiões em que há ausência de notificações (o que pode indicar uma baixa sensibilidade do sistema de vigilância); ausência de notificação em áreas endêmicas; alterações de padrão na ocorrência e distribuição das doenças; tempo decorrido entre a notificação e o atendimento às suspeitas e entre o provável início e a notificação; entre outros, a fim de identificar estratégias para melhorar a gestão das atividades de vigilância e educação sanitária visando melhorar a captação de dados junto às possíveis fontes de informação no município.

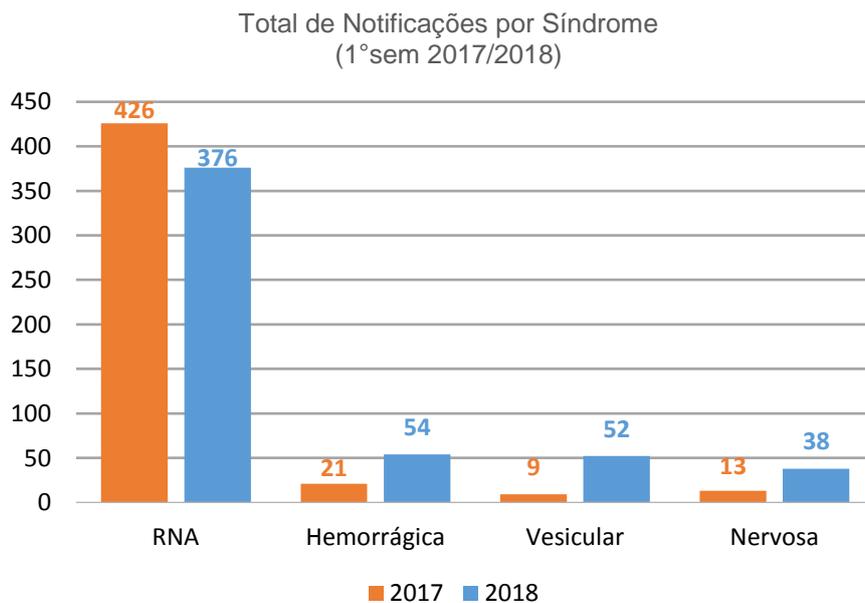
1. Total de notificações atendidas de RNA, NE, HE, VE.

No primeiro semestre de 2018, o SVO atendeu 520 notificações, as quais estão distribuídas no quadro abaixo, de acordo com a síndrome envolvida.



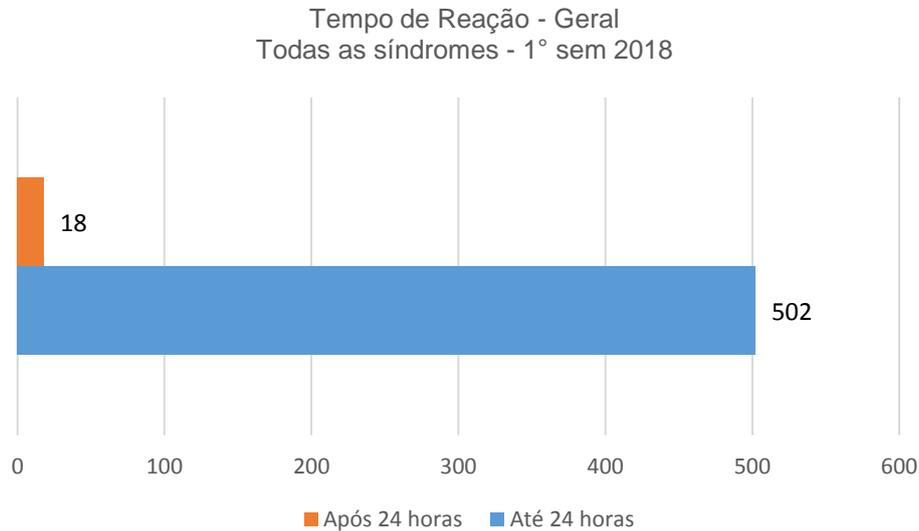
1.1. Análise comparativa das notificações com o 1º semestre de 2017

Em comparação ao ano anterior, que teve o total de 469 notificações no primeiro semestre, as notificações do primeiro semestre de 2018 tiveram um incremento de 10,8%. Abaixo o gráfico comparativo das notificações por síndromes:



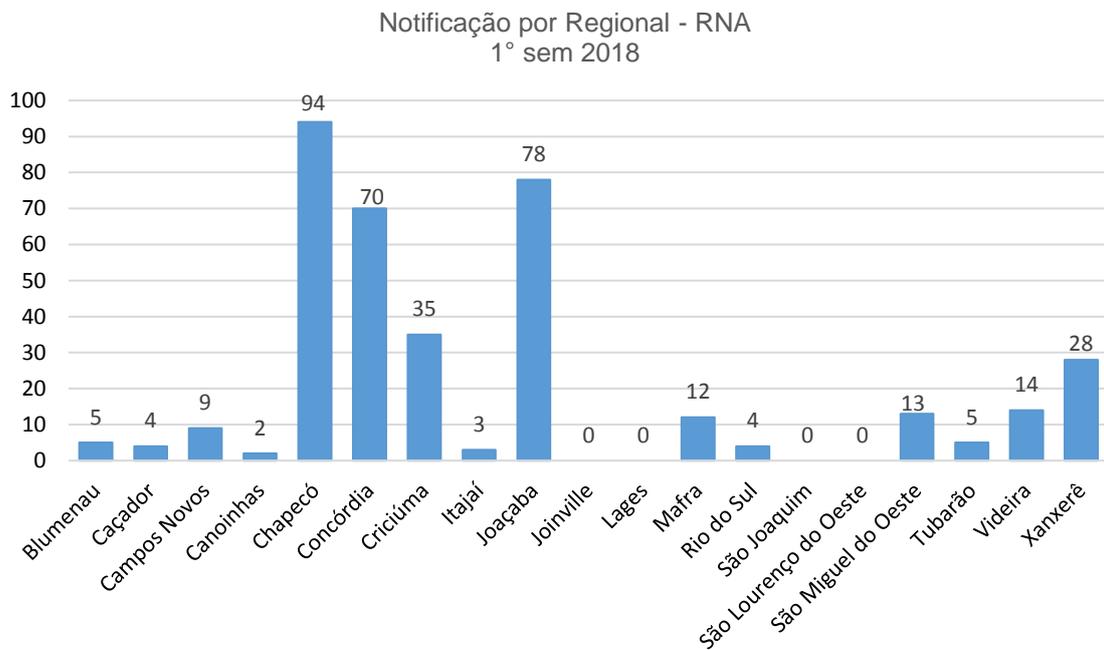
1.2. Tempo de reação total

O tempo entre a notificação e a primeira visita realizada pelo SVO foi de até 24 horas em 97% dos atendimentos, considerando todas as síndromes envolvidas no período.

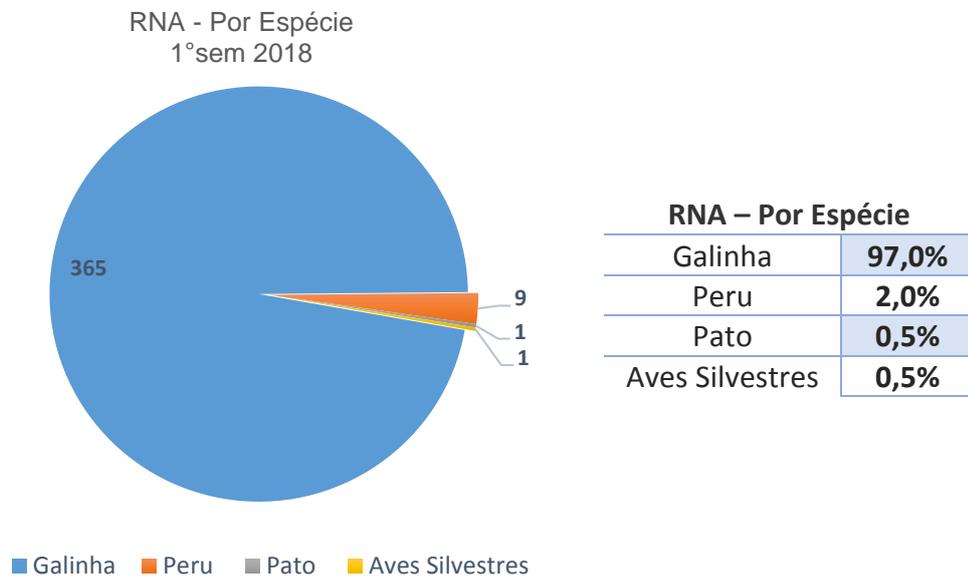


2. Perfil dos atendimentos às notificações de RNA

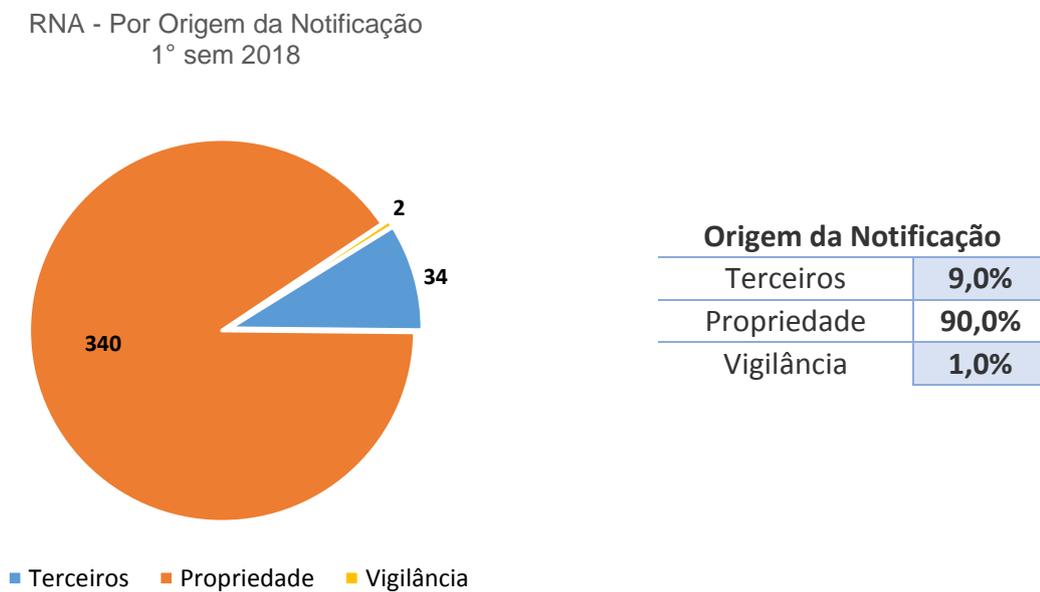
2.1. Por Regional



2.2. Por espécie



2.3. Por origem de notificação



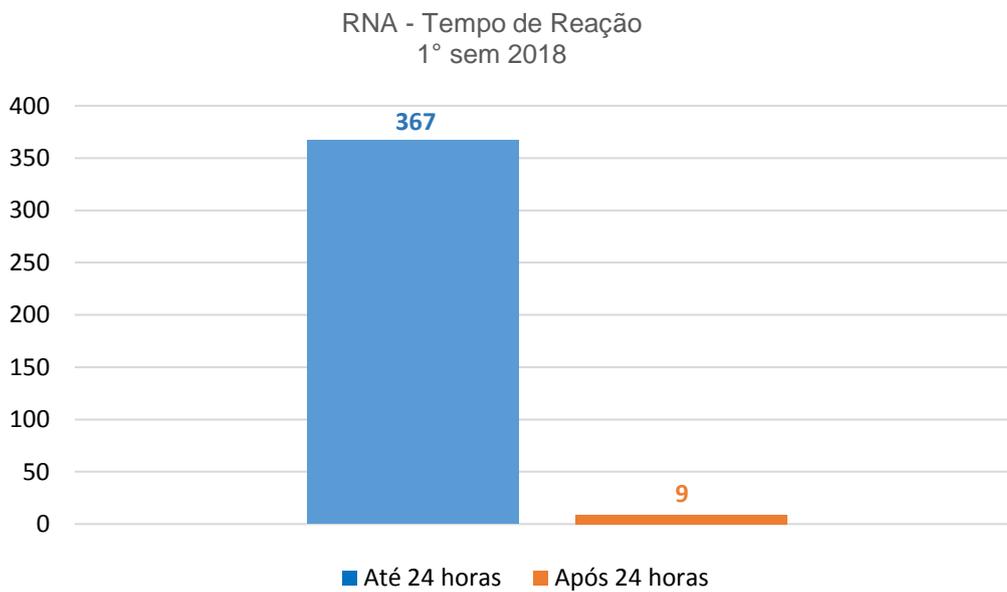
Obs. A origem “Propriedade” inclui o produtor, proprietário ou médico veterinário RT que atende a granja ou que possui vínculo direto com os animais da propriedade.

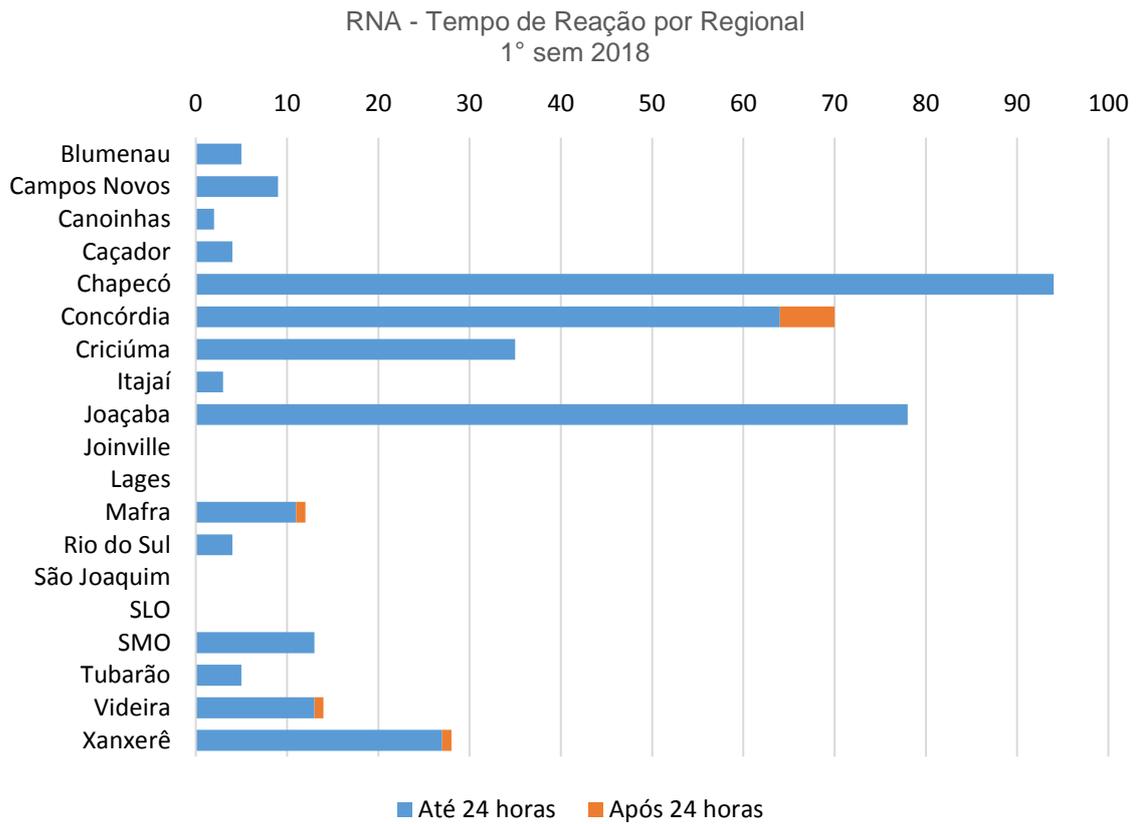
2.4. Por colheita de material

Nenhum atendimento no período foi considerado pelo SVO como caso provável, portanto, não houve colheita de material para a doença-alvo, tendo sido todas descartadas.

2.5. Por tempo de reação

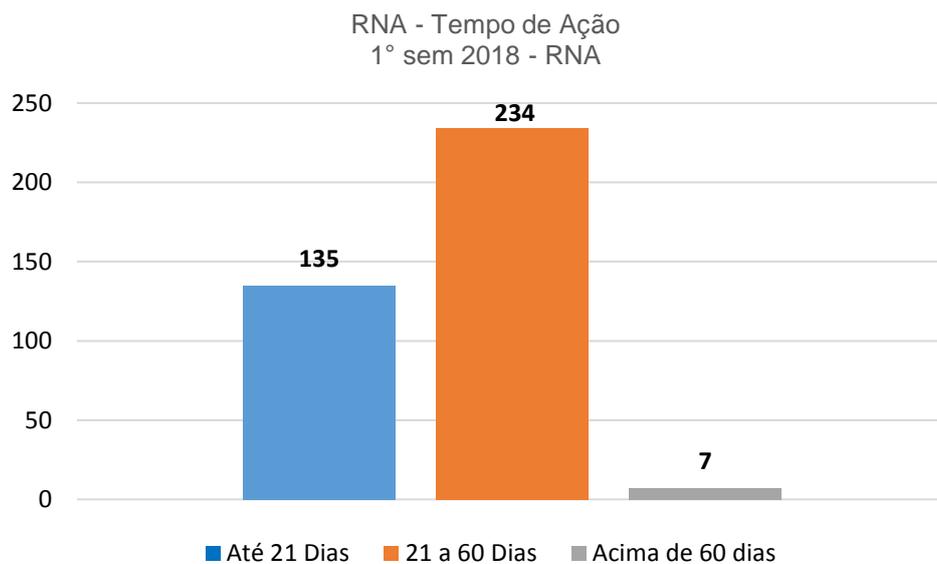
Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO.



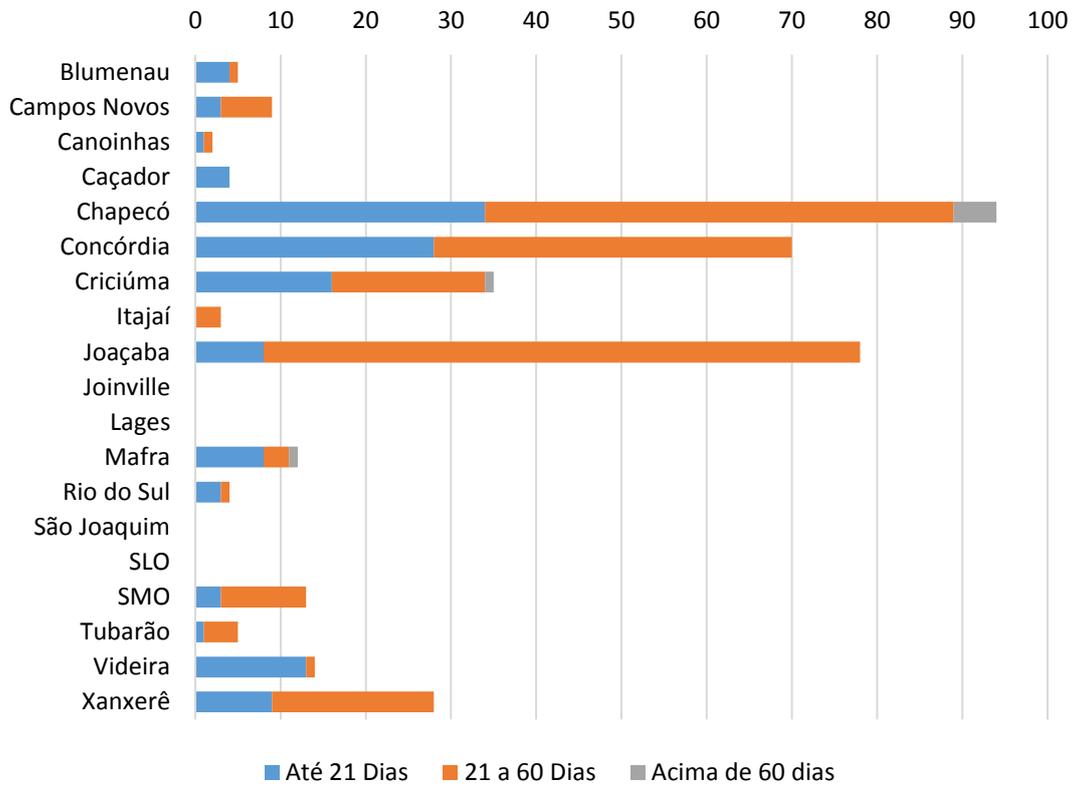


2.6. Por tempo de ação

Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.

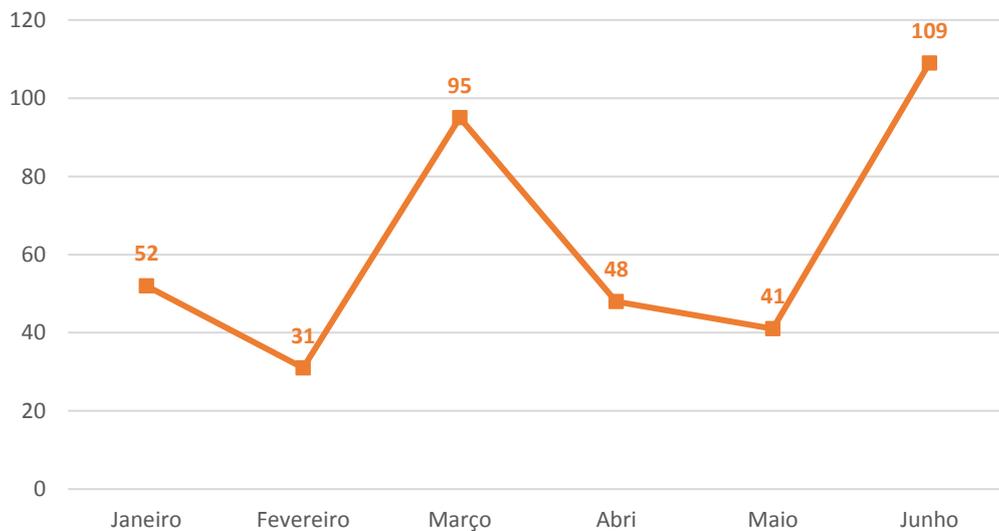


RNA - Tempo de Ação - Por Regional
1º sem 2018

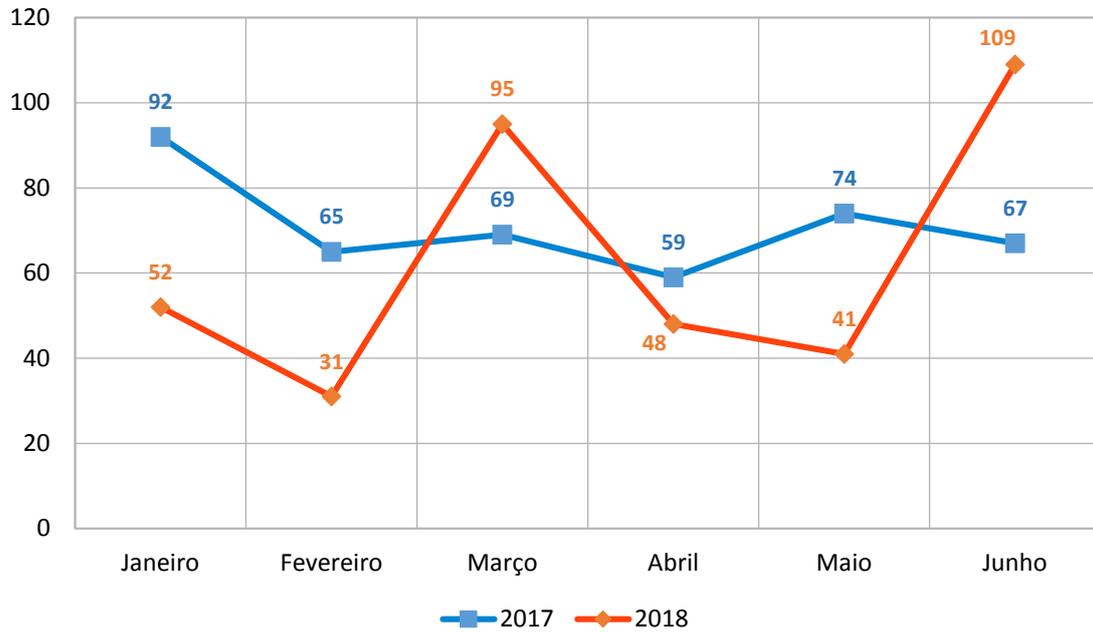


2.7. Análise temporal das notificações

RNA - Distribuição temporal no 1º semestre

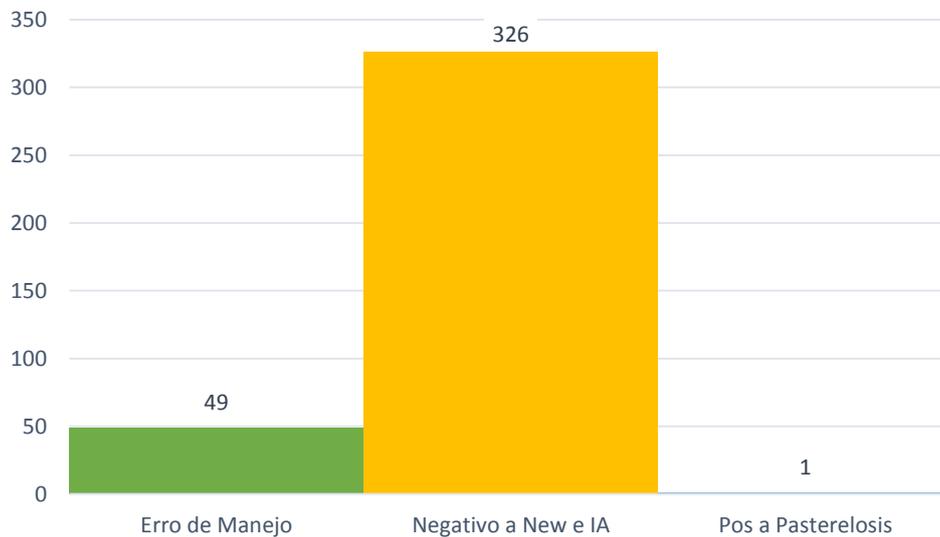


RNA - Distribuição temporal 1º semestre
Comparativo 2017/2018



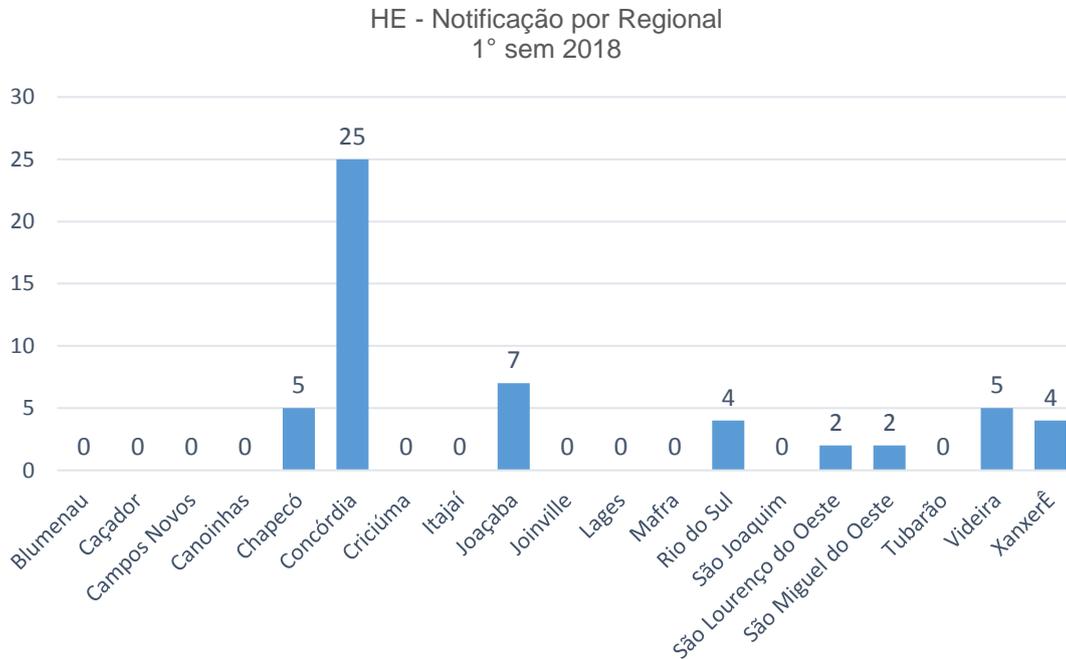
2.8. Por tipo de diagnóstico

RNA - Por Tipo de Diagnóstico
1º sem 2018



3. Perfil dos atendimentos às notificações de HE

3.1 Por Regional

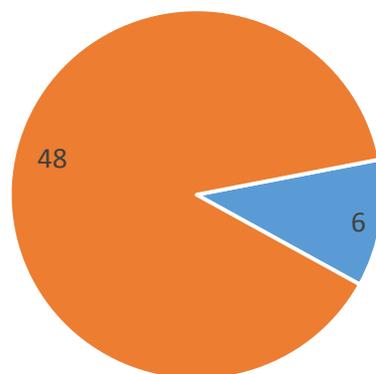


3.2. Por espécie

Todas as notificações ocorreram na espécie suína.

3.3. Por origem de notificação

HE- Por origem da Notificação
1º sem 2018



■ Terceiros ■ Propriedade

Origem da Notificação

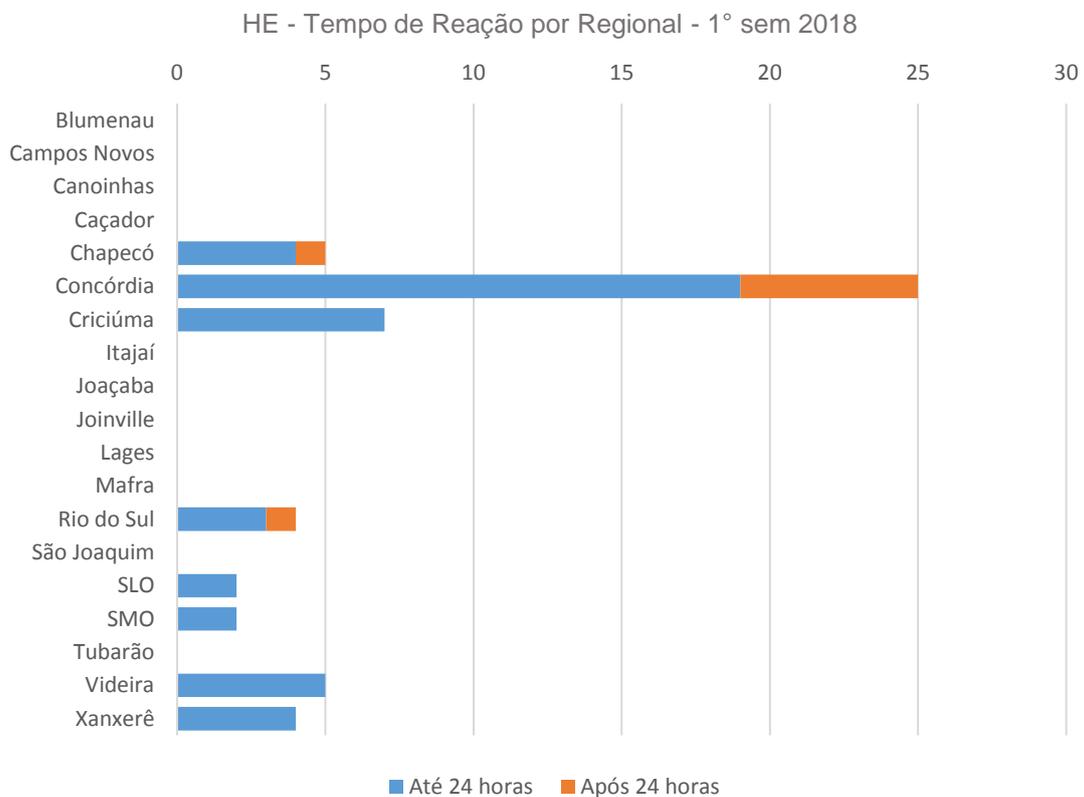
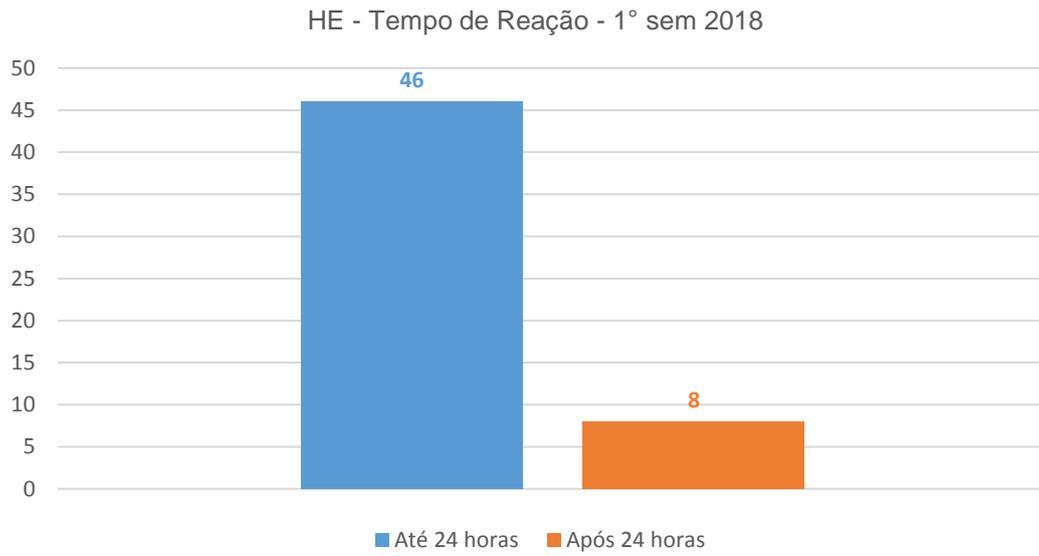
| | |
|-------------|-------|
| Terceiros | 11,0% |
| Propriedade | 89,0% |

3.4. Por colheita de material

Não houve colheita de material suspeito para PSC no atendimento às notificações de síndrome HE no período.

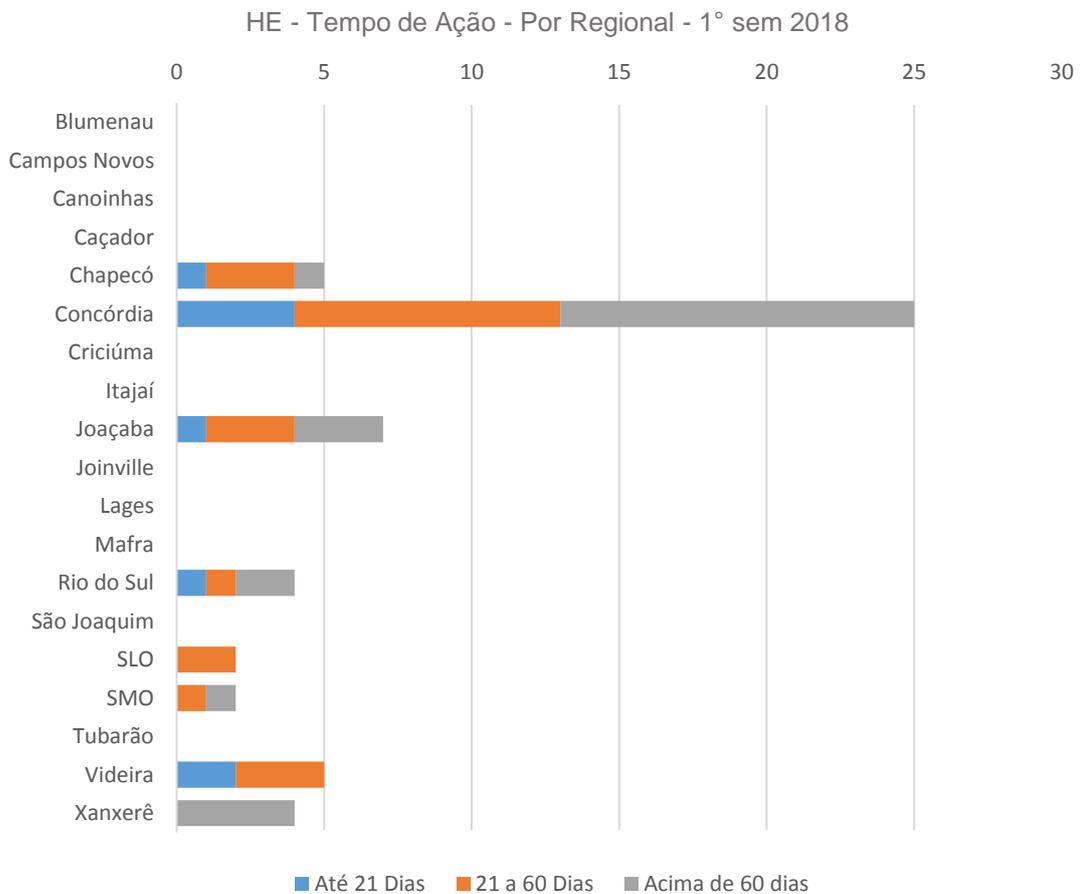
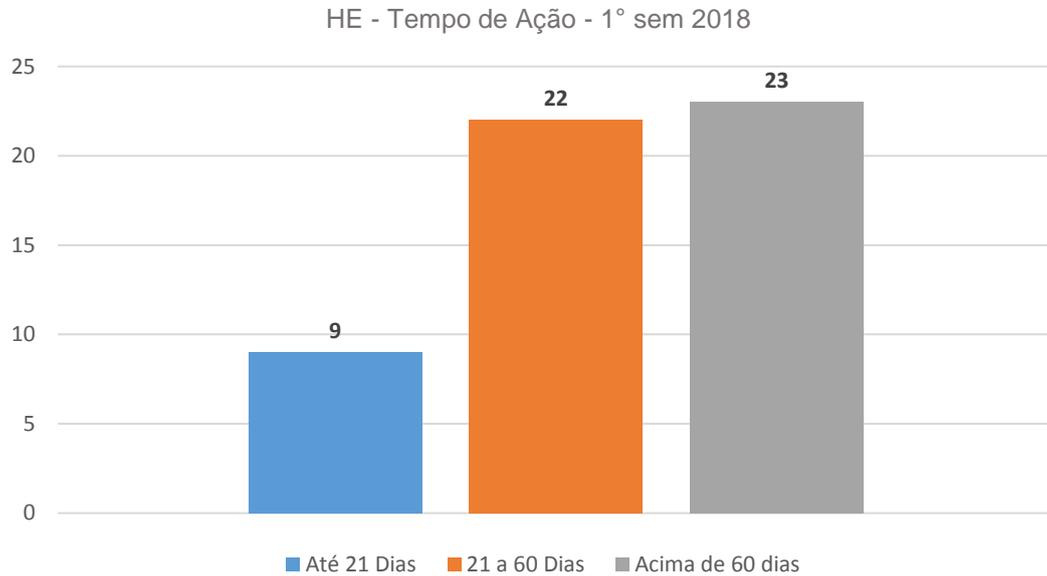
3.5. Por tempo de reação

Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento.



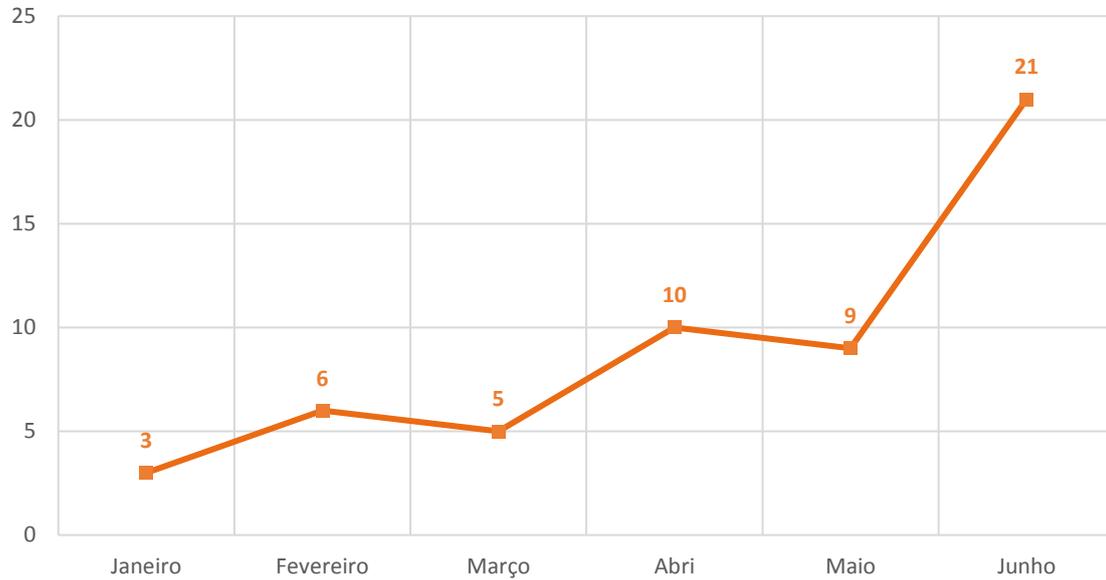
3.6. Por tempo de ação

Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.

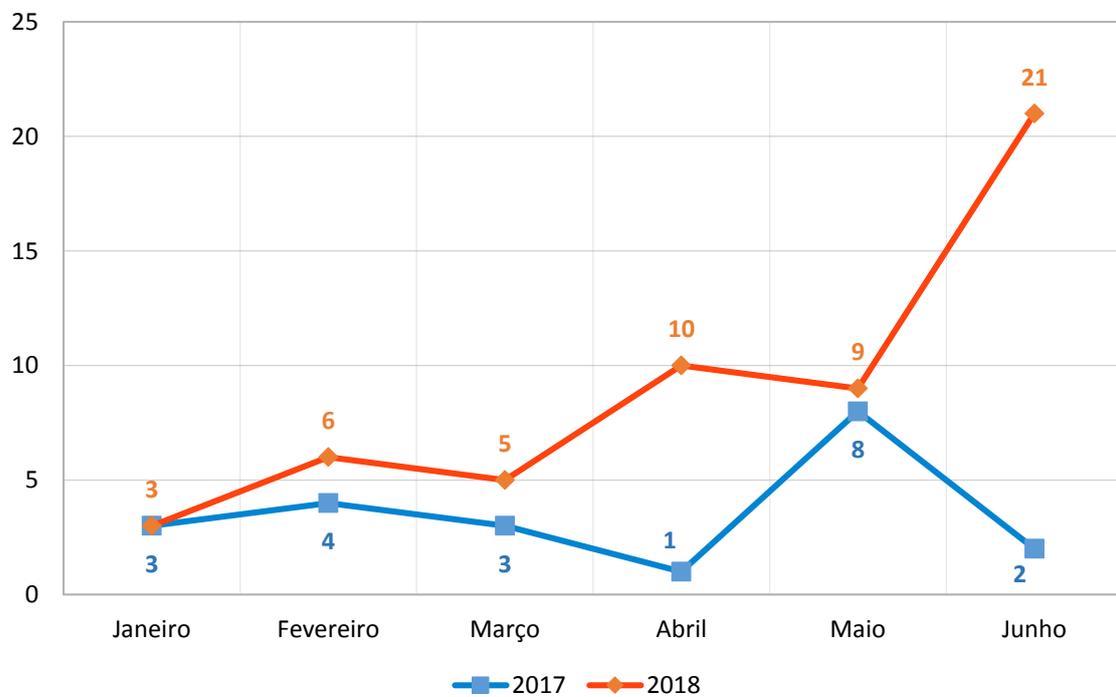


3.7. Análise temporal das notificações

HE - Distribuição temporal - 1º sem 2018



HE - Distribuição temporal - 1º semestre
Comparativo 2017/2018

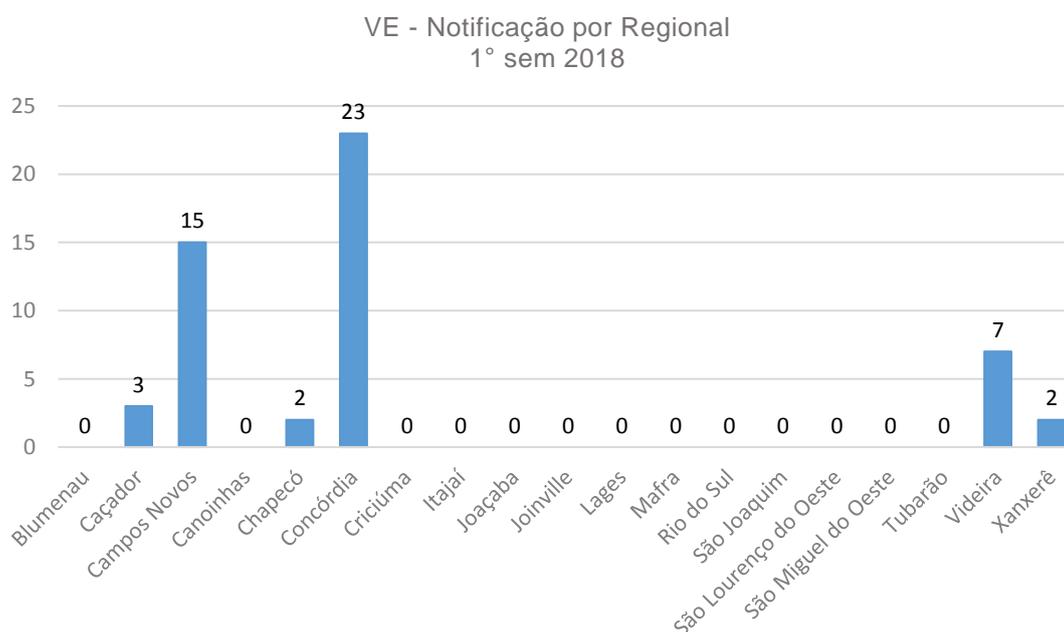


3.8. Por tipo de diagnóstico

Todas as notificações de HE foram descartadas para a doença alvo, tendo como diagnóstico “Negativo a Peste Suína Clássica”.

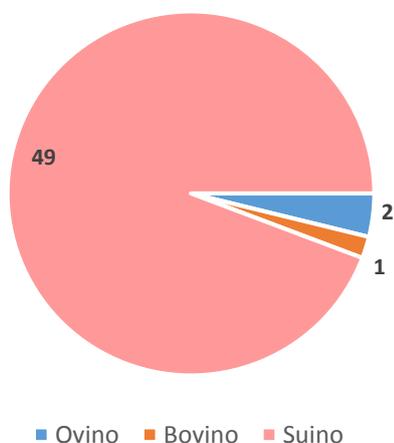
4. Perfil dos atendimentos às notificações de VE

4.1 Por Regional



4.2. Por espécie

VE - Notificações por Espécie
1º sem 2018

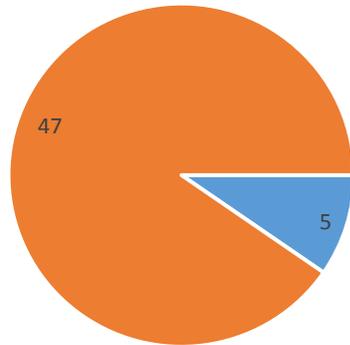


VE – Por Espécie

| | |
|--------|-------|
| Ovino | 4,0% |
| Bovino | 2,0% |
| Suíno | 94,0% |

4.3. Por origem de notificação

VE - Por origem de Notificação
1° sem 2018



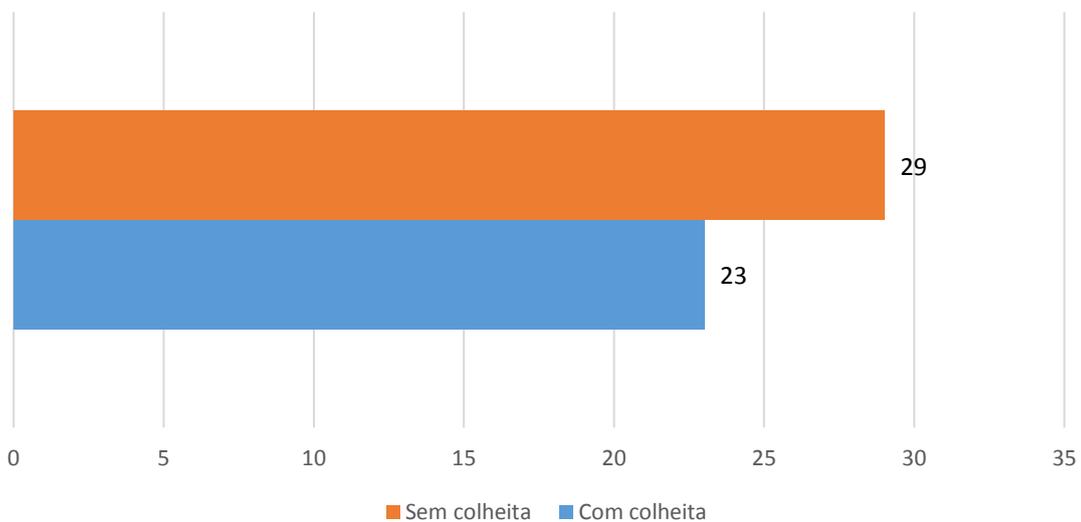
■ Terceiros ■ Propriedade

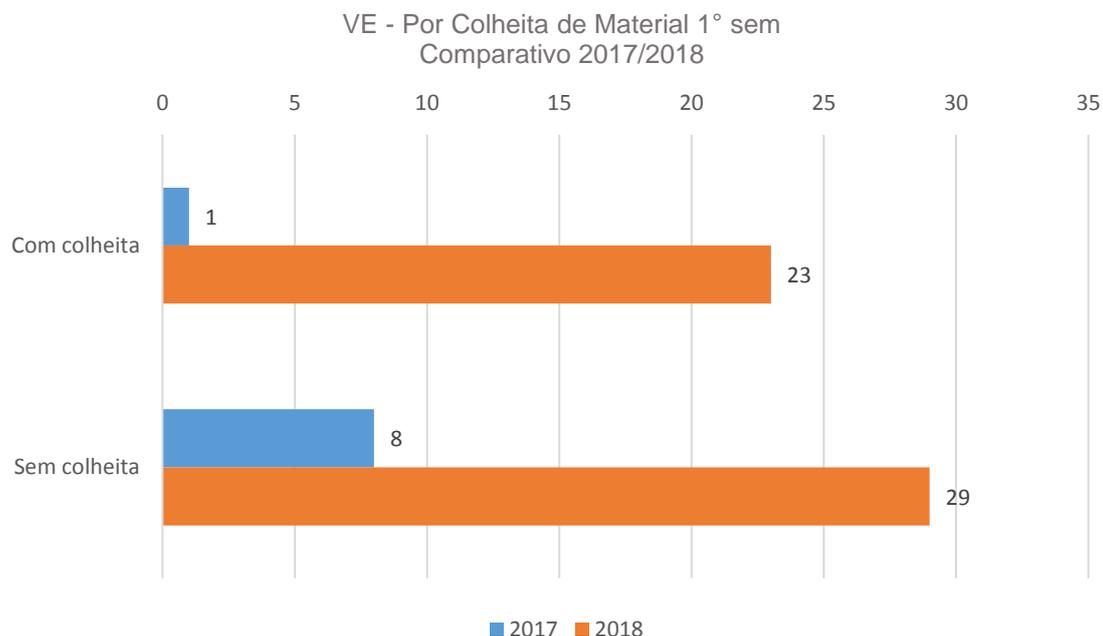
| Origem Notificação | |
|--------------------|-------|
| Terceiros | 10,0% |
| Propriedade | 90,0% |

4.4. Por colheita de material

Todos os atendimentos de casos prováveis (23) ocorreram na espécie suína. As amostras foram testadas para a Febre Aftosa, Estomatite Vesicular e Senecavírus, no Lanagro-MG. Os resultados são apresentados na Tabela 1.

VE - Por Colheita de Material
1° sem 2018





Do total dos atendimentos com colheita de material, todos tiveram o diagnóstico final “Negativos a FA e EV” no SivCont.

Tabela 1 - Notificações VE com colheita de material - Detalhamento da investigação

| | Resultados Laboratoriais – Lanagro (MG) | | |
|------------------------------|---|---|---------------------|
| | <i>Senecavirus A</i> | <i>Estomatite Vesicular (vesiculovírus)</i> | <i>Febre Aftosa</i> |
| 1º Colheita | | | |
| Reagentes | 1 | 17 | 0 |
| Não Reagentes | 22 | 6 | 23 |
| 2º Colheita (pareada) | | | |
| Reagentes | - | 0* | - |
| Não reagentes | - | 17 | - |
| Total de Negativos | 22 | 23 | 23 |

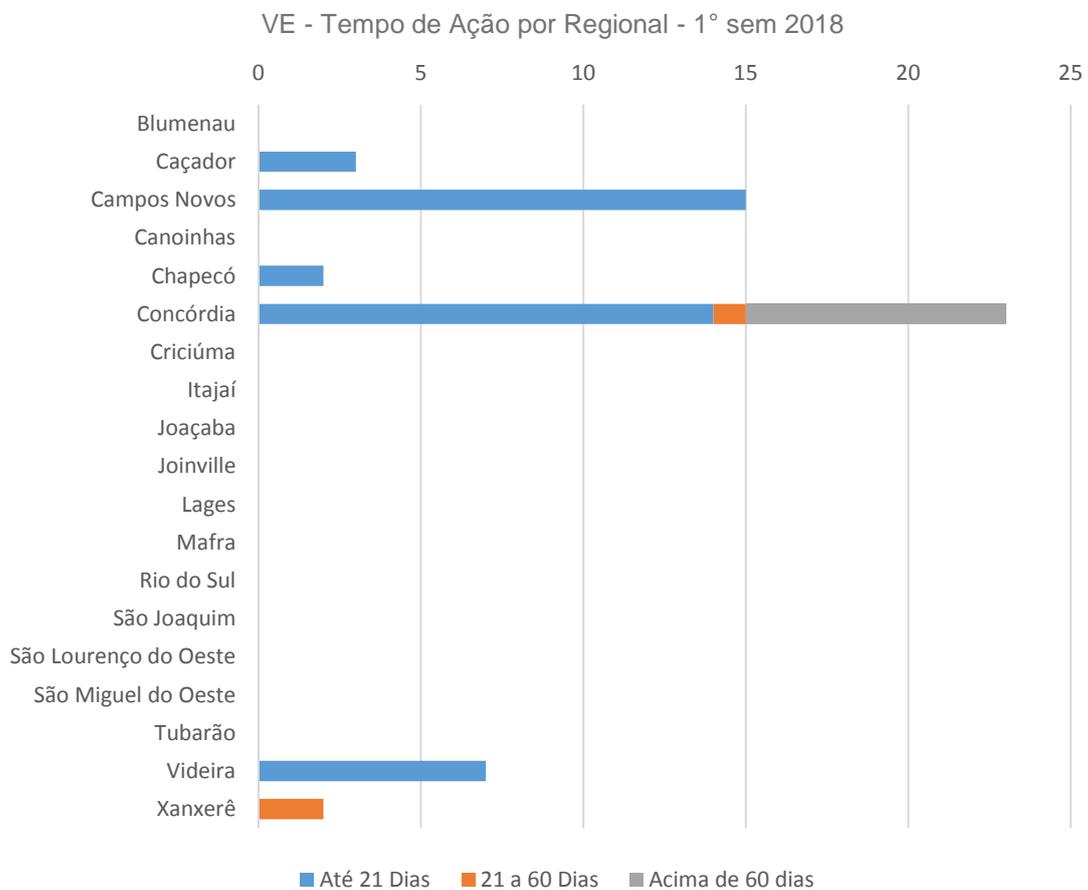
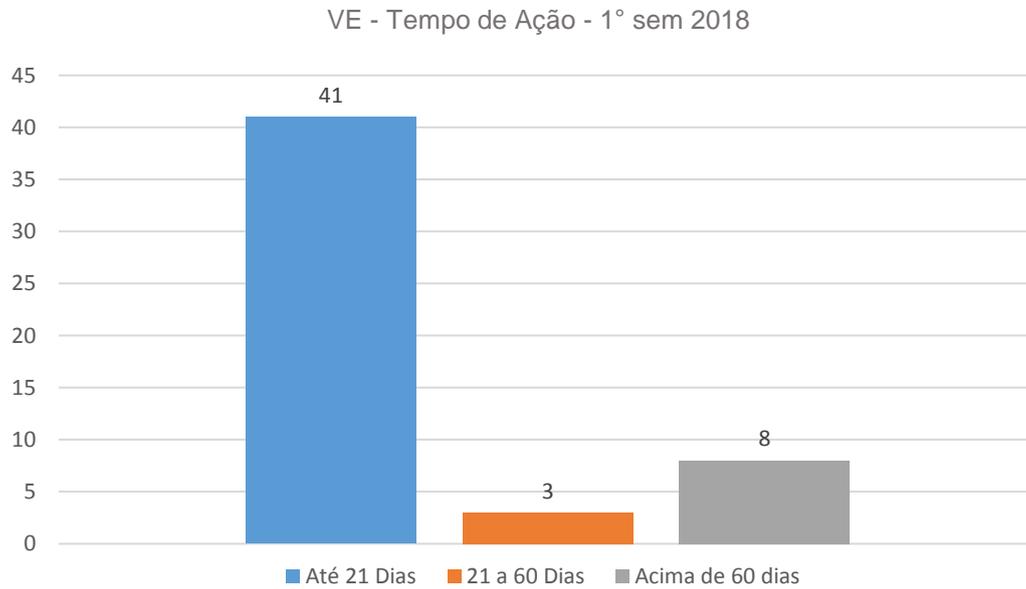
*Em uma propriedade houve 1 animal reagente na colheita pareada, tendo sido realizada necropsia com envio de material (tonsilas e suabe orofaríngeo) para isolamento viral e PCR, resultando negativas a FA, EV e *Senecavirus*.

4.5. Por tempo de reação

Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. Todos os atendimentos às notificações de síndromes vesiculares foram realizados dentro de 24 horas.

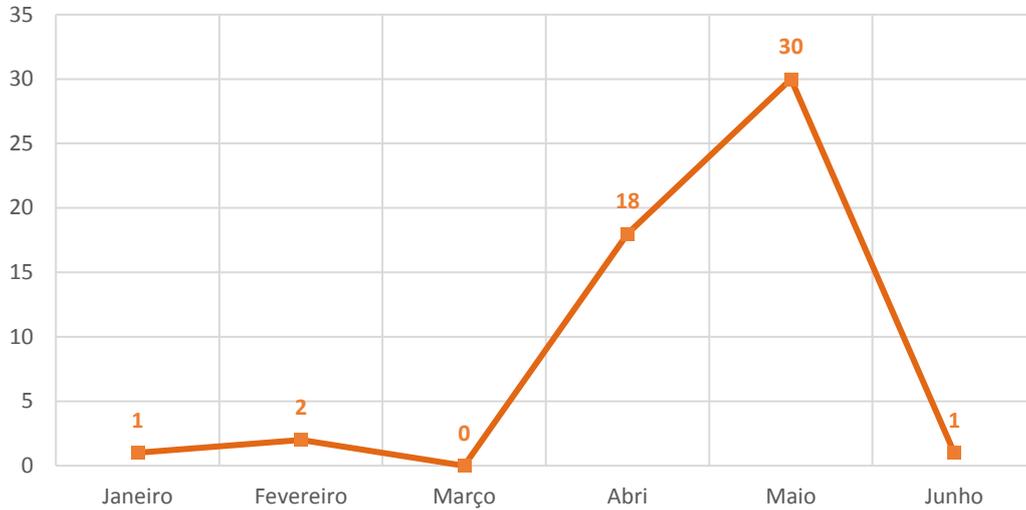
4.6. Por tempo de ação

Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.

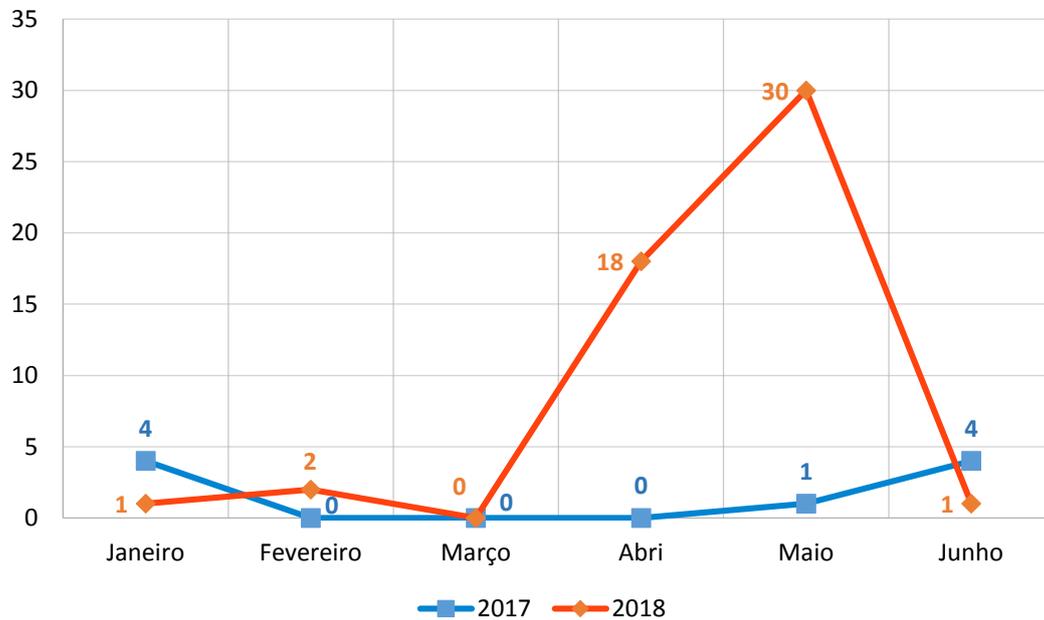


4.7. Análise temporal das notificações

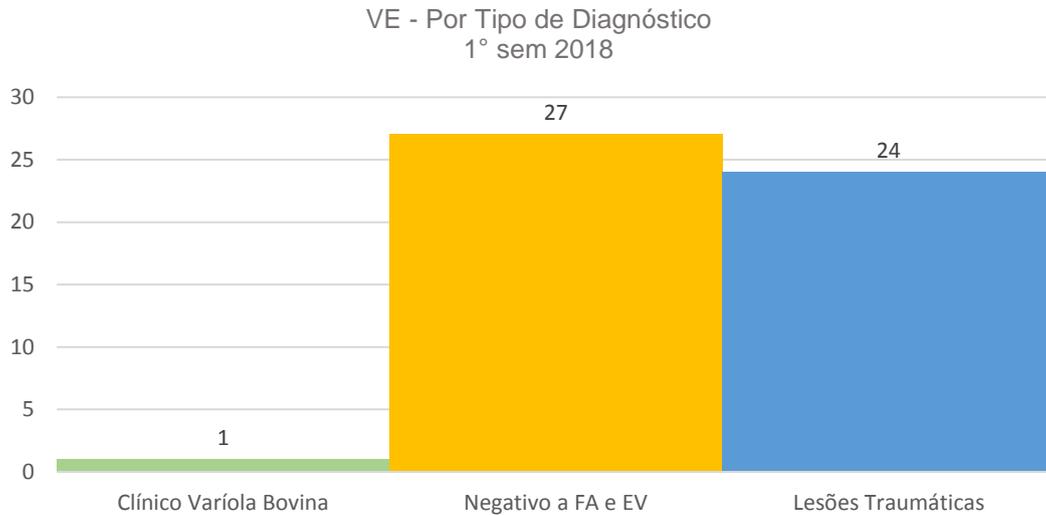
VE - Distribuição temporal no 1º semestre



VE - Distribuição temporal no 1º semestre
Comparativo 2017/2018



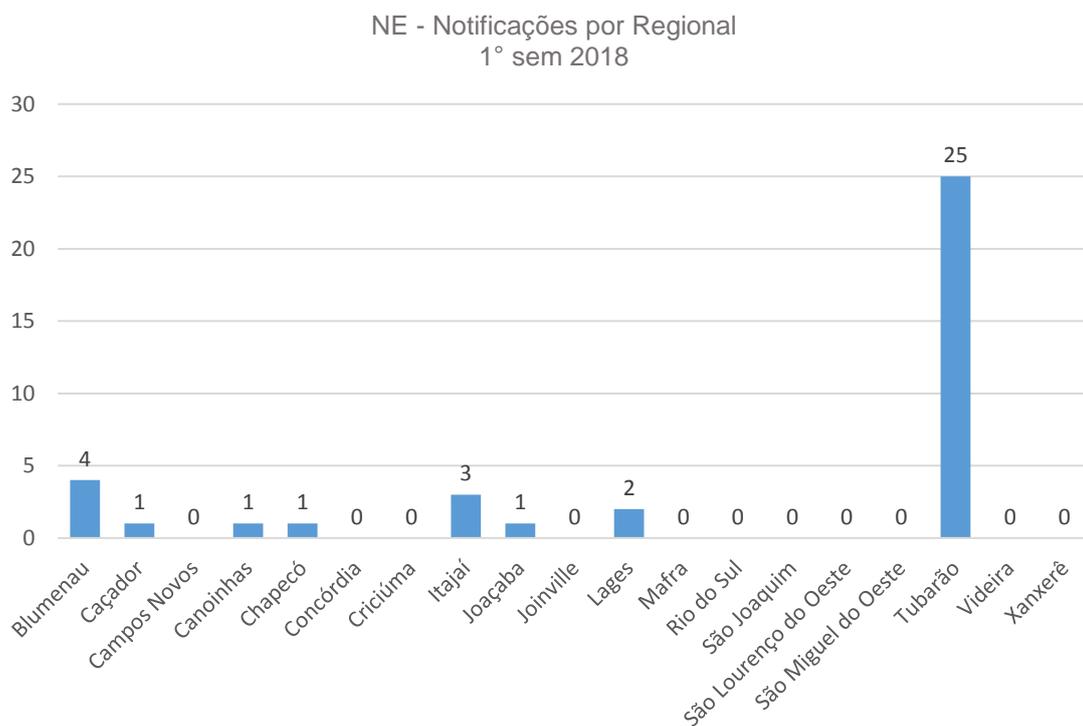
4.8. Por tipo de diagnóstico



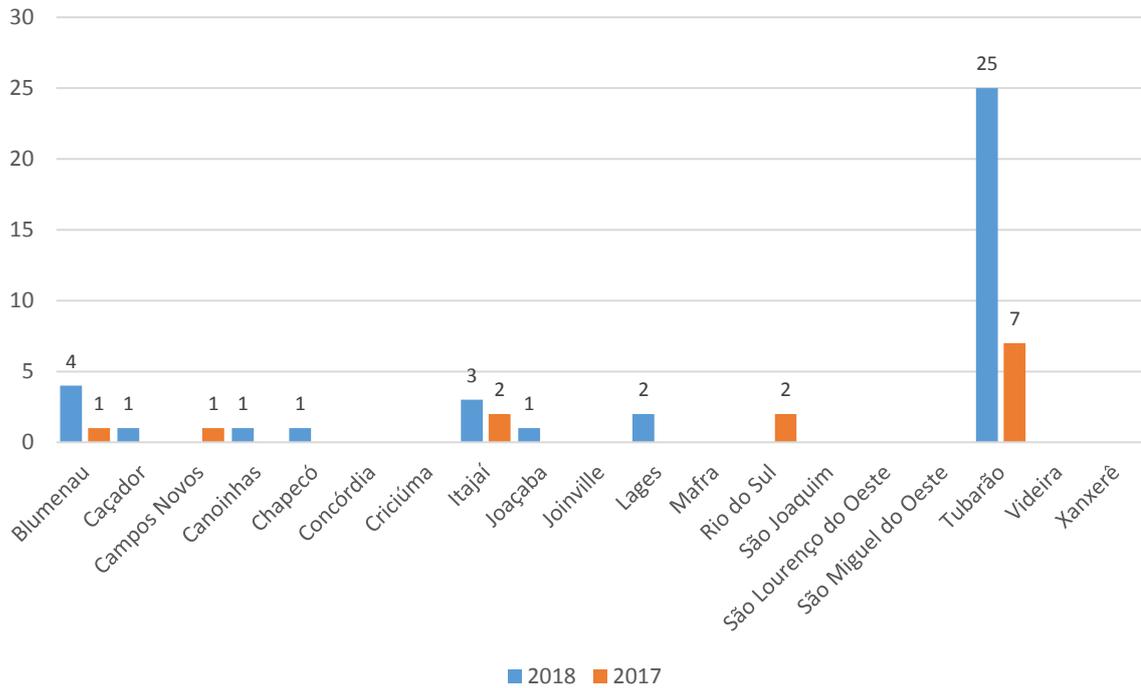
Do total de 27 atendimentos classificados como “Negativos a FA e EV”, a colheita de material ocorreu em 23 notificações na espécie suína e cinco (4) atendimentos foram descartados sem a colheita de material (sendo 2 em suínos e 2 em ovinos). Os 24 atendimentos descartados para a doença-alvo e diagnosticados como positivos a lesão traumática, ocorreram apenas na espécie suína.

5. Perfil dos atendimentos às notificações de NE (Síndromes nervosas)

5.1. Por Regional

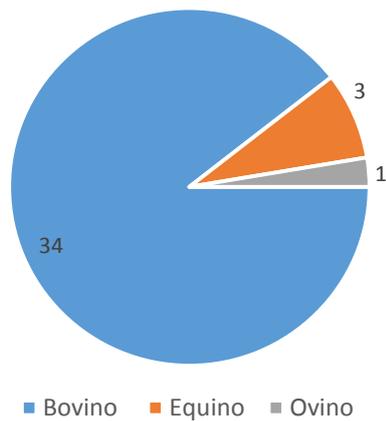


NE - Notificações por Regional 1º semestre
Comparativo 2017/2018



5.2. Por espécie

NE - Notificação por Espécie
1º sem 2018

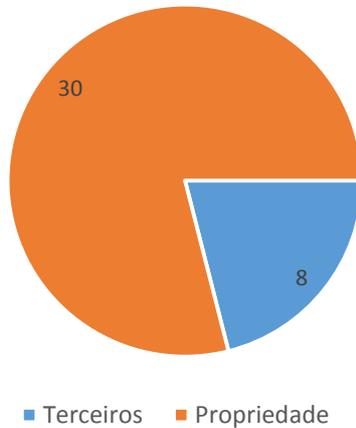


NE – Por Espécie

| | |
|---------------|--------------|
| Bovino | 89,0% |
| Equino | 8,0% |
| Ovino | 3,0% |

5.3. Por origem de notificação

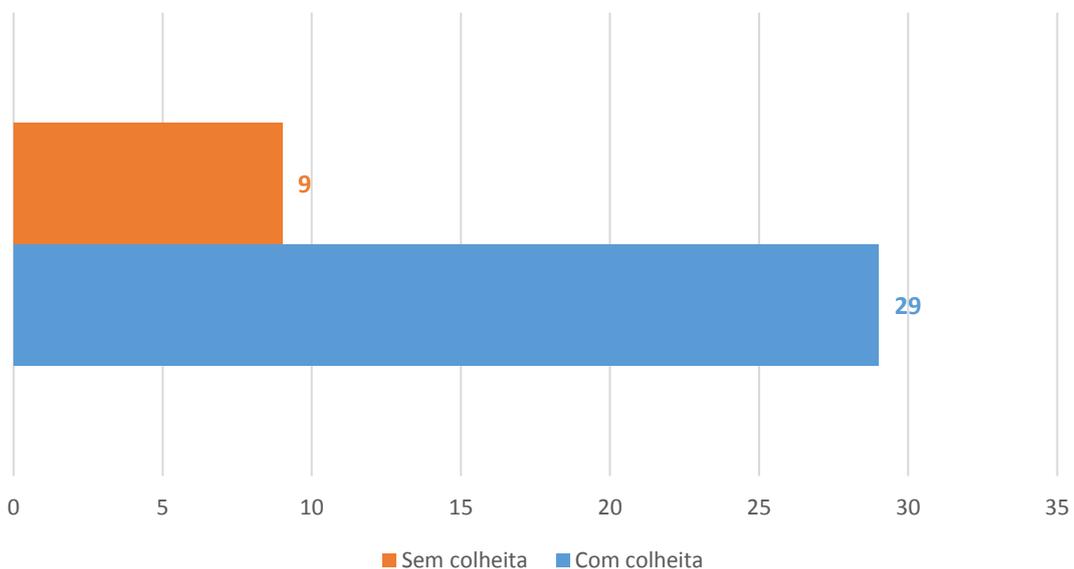
NE - Por origem da Notificação
1º sem 2018



| Origem Notificação | |
|--------------------|-------|
| Terceiros | 21,0% |
| Propriedade | 79,0% |

5.4. Por colheita de material

NE - Por Colheita de Material
1º sem 2018



5.5. Por tempo de reação

Tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. Todos os atendimentos às notificações de síndromes nervosas foram realizados dentro de 24 horas.

5.6. Por tempo de ação

Tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO. Todas as notificações de síndromes nervosas foram comunicadas ao SVO em até 21 dias.

5.7. Análise temporal das notificações

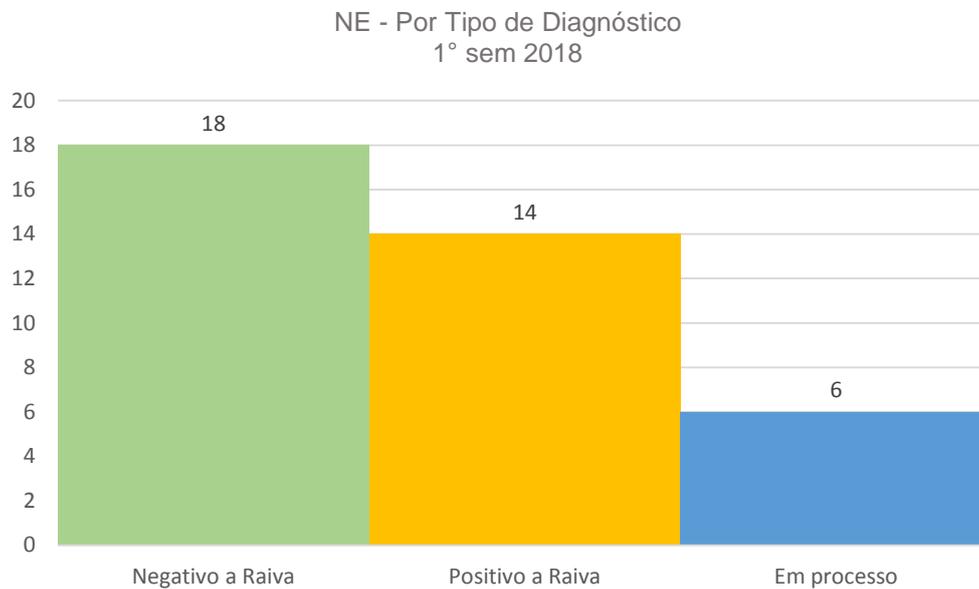
NE - Distribuição temporal - 1º semestre



NE - Distribuição temporal - 1º semestre
Comparativo 2017/2018



5.8. Por tipo de diagnóstico



Das suspeitas de síndrome nervosa atendidas, 14 foram confirmadas para a raiva. A Tabela 2 demonstra a distribuição dos focos detectados no primeiro semestre de 2018.

Tabela 2 - Focos de Raiva – DRs/Municípios de Ocorrência

| DR | Município | Focos |
|--------------|----------------|-----------|
| Tubarão | Armazém | 1 |
| Tubarão | Braço do Norte | 2 |
| Tubarão | Garopaba | 2 |
| Tubarão | Pescaria Brava | 1 |
| Tubarão | São Bonifácio | 7 |
| Itajaí | Tijucas | 1 |
| Total | | 14 |

Fonte de dados das notificações: SIVCONT, Panaftosa, consultado em 20/07/2018.

Data de publicação: 27/07/2018